

DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição 31 - março e abril de 2013 Afubesp

Contas do Banesprev aprovadas, mas com ressalvas



PLANO V E FUNDÃO TERMINARAM 2012 DEFICITÁRIOS. BANESPIANOS RELEMBRAM QUE O RESPONSÁVEL EXCLUSIVO POR APORTAR OS VALORES CORRESPONDENTES AOS DOIS PLANOS É O SANTANDER

Reafirmado **compromisso** de **luta** com os pré-75

Camilo Fernandes assume presidência em substituição a Paulo Salvador e confirma continuidade do apoio aos trabalhos da CNAB

A Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa participou em peso da cerimônia de transição da presidência da Afubesp de Paulo Salvador para Camilo Fernandes, ocorrida no dia 5 de abril, após a assembleia de prestação de contas da entidade (leia mais ao final).

Paulo Salvador, que se licenciou para assumir a coordenação da Rede Brasil Atual, explica que há quase um ano o assunto vinha sendo tratado pela diretoria, porque a ideia é de que dois mandatos são suficientes para a gestão de uma pessoa. “Certamente, trata-se de uma ideia correta que busca a renovação e o rejuvenescimento da gestão. O fato de ser na prestação de contas é também simbólico da seriedade com que o assunto foi tratado”, disse Salvador em nota aos sócios da entidade.

Ao receber a incumbência de liderar a Afubesp, Camilo Fernandes reafirmou os compromissos da entidade em defender os interesses dos banespianos, dando prosseguimento às lutas pelo resgate da Resolução 118 do Senado Federal, por exemplo. “A Afubesp dará todo o apoio às lutas dos pré-75 em Brasília e nas demais de-

mandas existentes e outras que vierem a surgir que dizem respeito a todos os colegas”, comenta Fernandes.

O coordenador da CNAB, Herbert Moniz, lembra que essa é uma gestão continuada, que vem trabalhando desde a luta contra a privatização do Banespa, que garantiu a manutenção de Banesprev e Cabesp e de outros direitos dos banespianos, inclusive, e principalmente, a reserva dos títulos públicos para pagamento das complementações de aposentadorias e pensões do Plano V. “A luta pelo resgate da Resolução 118 é exclusiva da Afubesp, CNAB e movi-

mento sindical, como fazemos efetivamente desde 2001”, diz Herbert.

Prestação de contas

Antes da transição, a Afubesp teve aprovadas as contas de 2012 e a previsão orçamentária para 2013 durante assembleia. As demonstrações contábeis e patrimoniais no ano passado foram apresentadas pela diretora financeira Maria Rosani e foram apreciadas por cerca de 100 pessoas presentes no evento.

“A Afubesp segue com a prática democrática, responsável e transparente de prestar contas aos seus associados em assembleia presencial, por não se tratar de um simples e frio exame de números. É o momento também de avaliar questões institucionais e, caso necessário, corrigir os rumos”, comenta Moniz.



CNAB e diretores da Afubesp com Camilo Fernandes e Paulo Salvador na Assembleia

DIGNIDADE

www.afubesp.com.br

ASSEMBLEIA

Banespianos unidos por seus direitos previdenciários

Banesprev teve as contas aprovadas, mas com ressalvas dos Planos II, V e Fundo

Participantes e assistidos de todos os planos do Banesprev se uniram durante a assembleia de prestação de contas e aprovaram por expressiva maioria os números

apresentados pelo Fundo de Pensão no dia 6 de abril, em São Paulo. No entanto, também deixaram claro suas insatisfações em relação à patrocinadora por meio de ressalvas do Plano II, V e Pré-75. Foram 2095 votos neste sentido, contra 210 por rejeitar as contas e apenas sete pela aprovação sem ressalvas.

As caravanas vindas de diversas partes do país ajudaram a encher o salão social do E.C.Banespa. Os presentes escutaram com atenção todos os debates, apesar da acústica

não ajudar, e ficaram até o final do evento, retirando-se apenas após a última votação.

Em relação ao Plano V especificamente, que terminou 2012 com um déficit de quase R\$ 217 milhões, os colegas protocolaram uma ressalva relacionada ao jogo maquiavélico de números que o Santander faz com os aportes mensais para cumprir sua responsabilidade com o plano. Quando há superávit, a patrocinadora se apodera do dinheiro, ao invés de deixá-lo dentro do Banesprev para que seja reinvestido, dando mais segurança ao Fundo de Pensão.

Além disso, os colegas também reivindicaram o cumprimento de outras obrigações com o plano referentes à Resolução 118/97 do Senado Federal. "Neste sentido a Afubesp move uma ação coletiva, que pleiteia os reajustes das complementações pelo INPC referente aos anos de congelamento das aposentadorias aplicado pelo banco espanhol irregularmente, visto que, para o pagamento dos reajustes, estão reservados os títulos públicos federais", lembra o coordenador da CNAB, Herbert Moniz, que esteve presente na assembleia. "A patrocinadora não pode continuar omissa aos nossos direitos."

Plano Pré-75

O Fundo apresentou déficit acima de R\$ 31 milhões, que segundo o atuário é decorrente da diferença da taxa de juros regulamentar para a efetivamente obtida pelo retorno de investimentos. A ressalva do segmento reivindica o cumprimento da determinação da Previc de adequação da meta atuarial de 12% para 6%, o que eleva o déficit para R\$ 650 milhões.



Banco não deve se apoderar de dinheiro do Plano V quando há superávit, defende Moniz em nome da CNAB

Fazendo a diferença por um Mundo Sustentável

Banespiano Vicente Latterza cria jogo para promover a consciência ambiental em crianças e adultos

O banespiano pré-75 Vicente de Mello Latterza se define como uma pessoa que desde criança buscava sair da “mesmice”. Hábil com as mãos e com uma imaginação pra lá de fértil, já na infância fazia carrinhos de madeira e outros brinquedos. Depois de adulto, ao contrário de muitos, não abandonou sua aptidão e ainda hoje usa essas características na tentativa de conscientizar crianças, adolescentes e adultos da importância de retomar o equilíbrio da vida em nosso planeta por meio de um jogo de tabuleiro, criado por ele, chamado Mundo Sustentável.

Trata-se de um mapa mundi que ilustra problemas encontrados atualmente no meio ambiente como extinção de animais, aquecimento global, escassez de água, desflorestamento, além de outros relacionados aos direitos humanos como fome e pobreza, preconceitos de credo, etnia e gênero, guerra e violência.



“Durante uma viagem que fiz ao Canadá, andando pelas cidades, notei muito lixo nas ruas e pessoas pedindo esmola, algo que a gente não pensa ver em um país adiantado, de primeiro mundo”, conta Latterza. “Foi aí que despertou a ideia de fazer um jogo que tivesse vida, que abordasse temas que estão constantemente na TV, e que servisse para conscientizar as crianças e, principalmente, fazer com que os adultos reavaliem suas condutas diante dessa questão ecológica. Costumo chamá-lo de um jogo de verdades”, explica.

Além de belo visualmente, o jogo é bem elaborado, possui regras bem definidas e níveis de dificuldades diferentes, direcionado para crianças acima de 7 anos e adultos. No entanto, o banespiano encontrou uma forma de adaptá-lo para

Para Latterza, jogos devem deixar algum aprendizado para as pessoas

os menorzinhos. “Fiz uma demonstração em uma livraria há pouco tempo e deparei-me com crianças de 4 e 5 anos. Então, achamos uma forma deles também poderem brincar transformando-o em uma espécie de quebra-cabeças”, comenta.

Fazer a ideia se concretizar foi algo que demandou tempo, dinheiro e muita pesquisa. Latterza conta que buscou várias fontes para ilustrar o jogo, monumentos, animais e muita história. Essa pesquisa resultou em um rico material disponível na internet. “Foram cinco anos para ser concluído. Esse é um tipo de trabalho contínuo e de testes, de experimentação”, explica.

Os interessados em conhecer e adquirir o jogo podem entrar em contato com a Afubesp pelo telefone (11) 3292-7144.

Palavras cruzadas

Outra iniciativa do banespiano no mundo dos jogos de tabuleiro é a sua versão de palavras cruzadas. “Introduzi cores, formato de tabuleiro diferenciado, vários níveis e 50% mais letras dos existentes no mercado e ainda peças coringa”, comenta o banespiano, que completa: “Mas os custos para colocar algo em prática neste sentido são sempre muito altos”.

Mesmo assim, o colega não para de pensar em novas possibilidades e segue usando suas habilidades manuais e de criação para entretenimento de crianças e adultos. Todos eles devem seguir o mesmo preceito: “A minha intenção é sempre que o jogo deixe algum aprendizado”, conclui.

